



# Sindigraf<sup>RS</sup>



## Notícias

# Tudo pronto para a Drupa 2008



**A** Alemanha sediará mais uma vez a Feira Internacional da Indústria Gráfica (Drupa). A 14ª edição do evento ocorre entre os dias 29 de maio e 11 de junho e promete mobilizar empresas de aproximadamente 120 países. A previsão é de que mais de mil brasileiros visitem a feira. Do Rio Grande do Sul, estima-se a participação de 30 empresas gráficas. Portanto, prepare a sua viagem e vá também ao encontro da atualização tecnológica.

### PRÊMIO

PÁGINA **03**

Prepare-se: este ano o 4º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica acontece no primeiro semestre

### AO EMPRESÁRIO

PÁGINA **07**

No verão, o consumo de energia elétrica pode aumentar. Confira as dicas para racionalizar os gastos

## Planejar para crescer

Patrícia Paes



Planejar é uma condição básica para se estabelecer metas e alcançar resultados. O ano está se iniciando e o momento não poderia ser melhor para desenvolvermos um planejamento estratégico capaz de balizar os nossos negócios para os próximos

meses. Cabe ao empresário dar a direção que a empresa deve seguir, observando as oportunidades, o mercado, as tendências e o que é possível fazer para resolver os problemas enfrentados no passado. Como as notícias sobre o cenário econômico brasileiro são positivas, vale a pena organizar-se e criar uma espécie de roteiro para guiar as ações em termos de gestão e investimentos em infraestrutura e, assim, fortalecer os pilares que sustentam o empreendimento. O planejamento contribui para que possamos ser mais competitivos e com condições de nos beneficiarmos da conjuntura favorável, estimada pelas federações e pela Abigraf Nacional, que apontam um crescimento expressivo da indústria para 2008. As entidades têm trabalhado no sentido de oferecer meios para a capacitação do setor, através de cursos, palestras e de ferramentas com o propósito de estimular melhorias no âmbito da qualidade e da produtividade. O esforço é contínuo e com o intuito de caminharmos com o setor rumo a índices satisfatórios na área mercadológica. Esse ano não vai ser diferente e, por isso, já estamos envolvidos com o estabelecimento de um planejamento estratégico, que venha atender as nossas associadas efetivamente.

Os projetos são muitos e a boa vontade e a certeza de que é possível mudar para melhor nos impulsionam a não pararmos de empreender. Estamos procurando suprir as necessidades do setor. Lembramos que tão importante quanto o empenho da entidade é a participação dos empresários gráficos e dos colaboradores das gráficas gaúchas. As iniciativas só vão cumprir o seu propósito à medida que houver engajamento de todos. Uma programação intensa vem por aí, e a sua participação é muito importante. O conhecimento e a informação desempenham o papel de fortes aliados na hora de enfrentar a concorrência. Otimismo e sucesso!

**Paulo Roberto Borgatti Coutinho**  
Presidente

## Nova gestão traça rumos do triênio

O Sindigraf-RS e a Abigraf-RS estão preparando o seu planejamento estratégico para a gestão do triênio 2007/2010. Por meio de atividades especiais e da reestruturação das entidades, as empresas associadas terão a oportunidade de se beneficiar com ações voltadas para a sua capacitação, além de receber um melhor atendimento.

Além de dar continuidade aos projetos de sucesso, novos serão implantados para atender as demandas das gráficas gaúchas. Dentro do planejamento estratégico, também estão sendo criados os planos de patrocínio e de marketing. Este último, objetiva divulgar as entidades e mostrar os resultados dos projetos executados. Além dos treinamentos, continuarão sendo

oferecidos serviços como consultorias técnicas, indicadores setoriais e o fornecimento de documentos, entre eles o Parecer Técnico. A fim de atender estas demandas com eficiência, as entidades estão se reorganizando estruturalmente.

Para nortear o seu plano de ações, o Sindigraf-RS desenvolveu uma pesquisa com as gráficas gaúchas. O levantamento foi realizado em janeiro com o objetivo de examinar as demandas do setor e medir o grau de satisfação dos empresários gráficos em relação aos serviços prestados pela entidade. Na próxima edição, o Sindigraf Notícias vai publicar os resultados dessa pesquisa e mais informações sobre o planejamento estratégico da nova gestão. Aguarde!

## Parceria com Laje de Pedra

A Abigraf-RS e o Laje de Pedra Hotel e Resort, de Canela, firmaram uma parceria para hospedagem com preços promocionais. Essa iniciativa é fruto da parceria da entidade com o hotel mantida há vários anos, em função das festas de fim de ano. \

O benefício poderá ser utilizado por empresários das empresas associadas às entidades. Interessados em hospedagem deverão solicitar o desconto diretamente com o hotel, informando a razão social da empresa.

## Evento em São Paulo

No dia 11 de dezembro, aconteceu, em São Paulo, a cerimônia de posse da nova diretoria da Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica (ABTG) para o triênio 2007/2010. Na ocasião, o empresário gaúcho e 2º diretor secretário do Sindigraf-RS, Murilo Lima Trindade, foi empossado como Conselheiro da ABTG. O presidente das entidades, Paulo Roberto Borgatti Coutinho, acompanhou Trindade na solenidade.

## Indústria gráfica chega ao segundo centenário

Não faltarão oportunidades para comemorar os 200 anos da indústria gráfica brasileira, completados em 2008. A Abigraf Nacional já deu início a uma série de eventos alusivos, que culminarão com uma grande festa em 17 de outubro, no encerramento do 14º Congresso Brasileiro da Indústria Gráfica (Congraf), data em que ocorrerá o lançamento do livro *200 anos - História da Indústria Gráfica no Brasil*. Antes disso, em maio, deve acontecer a exposição dos primeiros trabalhos impressos brasileiros, ainda sem local confirmado. A história da indústria gráfica nacional está diretamente ligada com a chegada da família real portuguesa ao país. Como comemoração de seu aniversário, D. João VI decidiu criar a Imprensa Régia (hoje Imprensa Nacional), fazendo na Gazeta do Rio de Janeiro as pri-



meiras publicações. Quase 85 anos depois, em 1º de outubro de 1892, foi criado o Diário Oficial. A contribuição para a formação da identidade do país se manifesta nos registros dos acontecimentos mais importantes de nossa história, como o grito de Independência, a Lei Áurea e a proclamação da República. Em dois séculos de realizações, a indústria gráfica se notabiliza pelo papel atuante no âmbito sócio-econômico do Brasil. O parque gráfico nacional possui cerca de 20 mil empresas, sendo 90% de pequeno porte, com até 19 funcionários. Os empregos criados chegam à casa dos 197 mil. Em 2007 o setor arrecadou R\$ 17 milhões em vendas, o que resulta numa participação de 0,82% no PIB e de 3,78% no PIB industrial.

## Fique atento!

O Sindigraf sugere que as empresas tenham atenção na hora de efetuar demissões antes da data-base da categoria. Segundo o artigo 9º da Lei Federal 7238/84, "o empregado dispensado, sem justa causa, no período de 30 dias que antecede a data de sua correção salarial, terá direito à indenização adicional equivalente a um salário mensal, seja ele, ou não, optante pelo Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS)". Assim, como a data-base do setor é dia 1º de abril, o empregador, caso faça demissões em março, pagará um salário adicional ao colaborador dispensado.

JAN	FEB	MAR	ABR	MAY	JUN	JUL	AGO	SET	OCT	NOV	DEZ
1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9
10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11
12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12
13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13
14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14
15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15
16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16
17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17
18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18
19	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19
20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20
21	21	21	21	21	21	21	21	21	21	21	21
22	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22
23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23
24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24
25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25
26	26	26	26	26	26	26	26	26	26	26	26
27	27	27	27	27	27	27	27	27	27	27	27
28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28
29	29	29	29	29	29	29	29	29	29	29	29
30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30
31	31	31	31	31	31	31	31	31	31	31	31

## Novidades no 4º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica

As empresas gráficas do Rio Grande do Sul podem começar a separar as suas peças para participar do 4º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica. A festa de entrega dos troféus está prevista para acontecer no dia 18 de julho. A comissão organizadora já está elaborando o regulamento, que, nesta edição, vai ampliar o número de categorias novamente. Como no ano passado, a festa de premiação será realizada no Centro de Eventos Casa do Gaúcho, no Parque da Harmonia, em Porto Alegre. Como a mudança deu certo e estimulou a participação dos empresários e de seus

colaboradores, a entidade vai manter o mesmo formato com o objetivo de receber um público ainda maior em 2008. Os resultados da 3ª edição mostraram que para ganhar o prêmio os principais critérios são a qualidade e a criatividade, não importando o tamanho da empresa. Independentemente do porte da gráfica, todas as empresas gaúchas estão convidadas a inscrever os seus trabalhos no concurso e a levar as



Em 2007, foram premiadas 20 empresas gráficas de todas as partes do estado, com 35 peças vencedoras

suas torcidas. Nas próximas edições, o Sindigraf Notícias veiculará mais informações sobre o concurso.

**Agradecemos a confiança dos patrocinadores de 2007. Aguarde o Plano de Patrocínio 2008!**

HEIDELBERG





## Gestão de conflitos

**É** certo que onde há pessoas reunidas com os mesmos interesses e propósitos, independentemente das condições ou preposições de cada uma, haverá a existência de conflitos. Nas empresas não é diferente. Todo ser humano, mesmo que inconscientemente, em algum momento se vê em conflito consigo mesmo.

Se colocarmos esses embates sob uma ótica positiva no dia-a-dia profissional, poderemos afirmar que discussões saudáveis promovem a troca de conhecimentos e contribuem para a homogeneização da equipe e melhoria do clima organizacional. Porém, quando as situações de conflito ocasionam antipatia e afronta recíprocas entre os envolvidos, o ambiente empresarial fica comprometido.

A gestão de pessoas é uma arte. Envolve, entre outros fatores, práticas e processos que buscam minimizar conflitos entre os membros de uma organização. Para que exista uma evolução no ambiente corporativo, as empresas devem disseminar as características comportamentais esperadas pelos seus profissionais. Podemos citar algumas delas, como: comunicar-se de forma direta, clara e objetiva; saber escutar; discutir idéias, mas respeitar a opinião das partes envolvidas; utilizar a intuição e o autoconhecimento para expor da melhor forma seus pensamentos; transmitir credibilidade no momento da argumentação; e persuadir pelo convencimento.

Os conflitos são importantes e essenciais para o crescimento de todos e da

empresa. A expectativa é quanto à solução. Por exemplo, quando um cliente entra em contato com a empresa ele quer que o profissional resolva o seu problema. O fato pode demonstrar se a empresa é competente ou não. A empresa saudável é aquela que prioriza de forma inteligente o cliente interno. Isto é, o ambiente interno saudável vai espelhar o bom atendimento ao cliente externo.

É impossível imaginar que existe uma empresa sem conflitos, até porque somos seres humanos e temos uma história milenar que influencia o nosso inconsciente coletivo e individual. Precisamos do conflito para sobreviver, provar nossas competências, elevar a auto-estima e sermos respeitados como indivíduos que se relacionam com a sociedade.

**Patrícia Regina** Pedagoga e especialista em Recursos Humanos

## Sistema de gestão em saúde e segurança no trabalho e certificação OHSAS 18001

**A** Norma OHSAS 18001 foi desenvolvida para ser compatível com as normas de sistemas de gestão ISO 9001 e 14001, de modo a facilitar a integração dos sistemas de gestão da qualidade, ambiental e da segurança e saúde no trabalho pelas organizações, se assim elas desejarem. Fornece os requisitos para um Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho (SST), permitindo a uma organização controlar os seus riscos de acidentes e doenças ocupacionais e melhorar seu desempenho.

Esta norma, quando aplicada, elimina ou minimiza riscos aos funcionários e outras partes interessadas expostos

a riscos, além de implementar, manter e melhorar continuamente um Sistema de Gestão. Os procedimentos a serem adotados servem para identificação contínua de perigos/aspetos, para avaliação de riscos/impactos e para a implementação das medidas de controle necessárias, devendo ser documentados e atualizados sempre.

Para obtenção de um Sistema de Gestão em Saúde e Segurança no Trabalho e sua devida certificação, a organização, portanto, deve estabelecer e manter procedimentos para identificação de perigos, avaliação dos respectivos riscos e implementação das medidas de controle necessárias. A organização pode escolher qualquer metodo-

logia para identificação de perigos e avaliação de riscos, desde que atenda ao escopo, assegure a classificação dos riscos e identificação daqueles que devem ser eliminados ou controlados através de medidas. A escolha e a complexidade da metodologia dependem das características da organização – pessoas e processos.

Empresário Gráfico! Providencie logo o seu Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), assim como o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), para proteger seu colaborador, evitar multas e riscos e contribuir para que tenhamos trabalhadores sadios e protegidos.

**Heloise Lunardi Coutinho** Engenheira Civil/Especialista em Gestão Ambiental



# Agende-se para a Drupa 2008

Falta pouco para a maior feira do setor. O evento vai reunir visitantes de todo o mundo, representando uma excelente oportunidade para se atualizar

## Matemática positiva

As estimativas apontam números animadores. Para apresentar as tendências do mercado gráfico, são esperados 1.866 expositores. Segundo a Messe Düsseldorf, empresa organizadora do evento, o público esperado é de 400 mil pessoas, sendo 60% estrangeiros provenientes de mais de 120 países. A possibilidade de fechar negócios aumenta à medida que 85% dos participantes têm o poder de decisão de compra nas mãos. Um atrativo para quem circular nos pavilhões da feira são os chamados Parc's. O espaço é uma espécie de reduto das inovações tecnológicas, com mais de 160 expositores, divididos em seções diferenciadas e agrupadas conforme o tipo de

tecnologia. No local, serão fornecidas soluções digitais para o setor gráfico.

## A vez do Brasil

O contingente de brasileiros também promete ser maior na 14ª edição da Drupa. Em 2008, somente a Lisboa Turismo prevê levar cerca de mil empresários e técnicos do Brasil. Do Rio Grande do Sul a estimativa é que cerca de 30 empresas gráficas participem da feira. Aproximadamente 20 empresas do país vão expor no evento. Informações sobre a caravana podem ser obtidas com a Lisboa Turismo pelo telefone (11) 3218-7911 ou pelo e-mail lisboaturismo@uol.com.br. Quem quiser pesquisar mais a respeito da feira, a sugestão é que acesse o site [www.drupa.de](http://www.drupa.de).

**E**ntre 29 de maio e 11 de junho acontece mais uma edição da Feira Internacional da Indústria Gráfica (Drupa). Os empresários interessados em participar já devem começar a se mobilizar para não perder a chance de conferir as novidades preparadas para a edição 2008. Para otimizar a ida ao evento, considerado o maior do gênero e que acontece a cada quatro anos, a Abigraf-RS está indicando a Lisboa Turismo, que formará uma caravana para facilitar a participação do setor à exposição. A Drupa será realizada na cidade de Düsseldorf. A previsão de aumento da demanda de participantes levou os organizadores a ampliar a área da feira, que neste ano passará a contabilizar 170.000 metros quadrados, sendo 3.300 dedicados aos lançamentos de produtos e serviços para o setor.

### Não perca a viagem



O que: Drupa 2008

Quando: 29/05/08 a 11/06/08

Local: Düsseldorf, na Alemanha

Produtos: Equipamentos de impressão gráfica, rotativas, indústria do papel, máquinas para encadernação, materiais, máquinas para fabricação de meios de envasamento, processo de pré-impressão e processo de preparação dos meios de difusão, produtos de recipientes e embalagens, tintas para impressão, transformação de papel e tratamentos posteriores à impressão.

## Possibilidade de economia fiscal para as gráficas

**Eduardo Plastina** Advogado Tributarista

**T**odas as empresas gráficas que eram optantes pelo Simples Federal e realizaram, no período de setembro de 2004 a julho de 2007, importações de máquinas, equipamentos, insumos e matérias-primas têm condições de postular judicialmente a restituição da Cofins-Importação e do PIS-Importação, ambos recolhidos por ocasião de tais aquisições no exterior.

O fundamento deste direito é a circunstância de a lei que instituiu o Simples Federal ter previsto, expressamente, que a inscrição na sistemática simplificada de pagamento de tributos federais dispensava a pessoa jurídica do pagamento das demais contribuições instituídas pela União. Sendo assim, como a Cofins-Im-

portação e o PIS-Importação foram criados apenas em 2004, não estando previstos como contribuições a serem recolhidas pelas empresas optantes pelo Simples, então a conclusão é que estas não poderiam ter sido obrigadas a recolher os aludidos tributos no momento do desembaraço aduaneiro.

Vale notar, nesse ponto, que a desnecessidade de realizar o pagamento da Cofins-Importação e do PIS-Importação e o conseqüente direito à restituição atingem somente as empresas submetidas ao Simples Federal e, assim mesmo, apenas no âmbito das importações realizadas no período de setembro de 2004 a julho de 2007. Não são alcançadas, com isso, as importações

anteriores ou posteriores ao aludido período: as primeiras, em razão de ainda não existirem as contribuições; as segundas, por envolverem período submetido ao Simples Federal, cuja lei prevê, expressamente, a incidência de ambas as contribuições mencionadas.

De qualquer forma, trata-se de importante possibilidade de economia tributária para as empresas gráficas que, até julho de 2007, estavam submetidas à sistemática de pagamento de tributos do Simples Federal, pois permite que, a partir da interposição de ação judicial específica, todos os valores recolhidos a título de Cofins-Importação e do PIS-Importação, dentro do período referido, sejam restituídos.

## Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA)

**Dante Rossi** Advogado Trabalhista

**A** Consolidção das Leis do Trabalho (CLT), nos artigos 162 a 165, contém dispositivos que versam sobre a constituição da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), que tem como objetivo principal a prevenção de acidentes do trabalho e doenças profissionais decorrentes do mesmo. Para constituição da CIPA devem ser observadas as disposições constantes na CLT e na NR5 da Portaria nº 3214/78.

Segundo o artigo 164 da CLT, os representantes dos empregados, titulares ou suplentes serão eleitos em voto secreto, do qual participem, independentemente de filiação sindical, exclusivamente os empregados interessados. Já os representantes da empresa serão indicados pela direção. O cargo de presidente da CIPA será do membro indicado pela em-

presa e o vice-presidente é eleito pelos empregados. A lei assegura a garantia do emprego aos integrantes da CIPA. A demissão só poderá ser feita mediante a instauração de inquérito judicial para apuração de falta grave.

A CIPA deve ser constituída por representantes de acordo com o enquadramento da empresa, grau de risco e o número de funcionários. A NR somente cogita a existência de CIPA para empresas que tenham estabelecimentos com mais de 20 empregados. As eleições para escolha dos membros representantes dos empregados devem ser convocadas pela empresa, no prazo de sessenta dias antes do término do mandato em curso. Deverá ser constituída uma Comissão Eleitoral que observará todo o procedimento, como publicação

e divulgação de edital.

O mandato dos membros eleitos terá duração de um ano, podendo ser reeleitos em uma única oportunidade. Serão indicados um secretário e um secretário substituto, dentre os componentes da comissão, para registro das reuniões. Os encontros deverão ser mensais e realizados durante o expediente normal de trabalho, com atas que registrem os assuntos discutidos e que contenham a assinatura dos presentes.

Empossados os membros da CIPA, a empresa deverá encaminhar protocolo em até dez dias no Ministério do Trabalho, cópias das atas de eleição e de posse, bem como calendário anual das reuniões. A empresa deverá fornecer treinamento para os membros da CIPA, titulares e suplentes, antes da posse.

**Empresários gráficos: não esqueçam de enviar seus relatórios ao sindicato dos trabalhadores, discriminando o saldo de horas de seus funcionários, conforme consta no parágrafo 1º da cláusula 41 da Convenção Coletiva de Trabalho**



# Energia bem administrada

Pouco discutida nos meses menos quentes, a utilização racional de energia traz benefícios para o bolso e para a qualidade de vida durante todo o ano

**A** utilização racional de energia se faz ainda mais necessária no verão, pois a alta demanda e a diminuição das chuvas podem trazer consequências desastrosas, como um apagão nacional. Segundo Cléo Diehl Moraes, diretor técnico da Perfil Energia, empresa com sede em Caxias do Sul e especializada na redução de custos com energia elétrica, o consumo de energia é mais expressivo nas empresas em que não há a preocupação com a sua utilização adequada, seja por razões culturais ou financeiras. "Os motivos culturais estão diretamente associados ao fato de que no Brasil pouco se compreende que o desperdício de energia está relacionado à questão ambiental, e o uso consciente deste insumo ajuda a preservar nossos recursos naturais", afirma.

Os prejuízos para quem desperdiça energia variam desde a questão financeira até a ambiental. Os custos mais elevados em relação à concorrência se refletem diretamente na perda de competitividade. Segundo o técnico, outros contratempos também são decorrentes do desperdício, como a diminuição da vida útil do sistema elétrico da empresa e a necessidade de investimento nas linhas de transmissão por parte das concessionárias.

Para garantir a redução do consumo, Moraes indica como primeira providência a ser tomada a realização de uma análise cuidadosa da fatura de energia elétrica da empresa. "A partir deste estudo, que pode ser feito pessoalmente ou através de uma empresa especializada, dá para detectar uma série de anomalias no que se refere ao uso de energia por parte do empreendimento." Além disso, ele aconselha a realização de um exame detalhado de todas as máquinas de que a empresa dispõe, procurando optar pela substituição por equipamentos mais eficientes do ponto de vista do uso de energia. Os estabele-



cimentos de grande porte ainda têm a opção de desenvolver uma CICE, ou seja, uma Comissão Interna de Conservação de Energia, na qual funcionários se reúnem periodicamente, buscando propor sugestões relativas à utilização racional de energia no âmbito da organização.

## Racionando os gastos

Veja algumas dicas práticas para evitar o desperdício de energia

Mantenha limpas as lâmpadas e luminárias, para permitir a reflexão máxima de luz

Use, preferencialmente, luminárias abertas, retirando o protetor de acrílico, o que possibilita reduzir em até 50% o número de lâmpadas, sem a perda da qualidade da iluminação

Use melhor a luz do sol, abrindo bem as janelas, cortinas e persianas

Não pinte com cores escuras as paredes internas, pois elas exigem lâmpa-

das mais fortes, que ocasionam maior gasto de energia elétrica

Dimensione adequadamente o aparelho de ar-condicionado para o tamanho do ambiente

O conforto térmico é uma combinação de temperatura e umidade, sendo recomendado entre 22 e 24°C de temperatura e 50 e 60% de umidade relativa do ar

Limpe o filtro do aparelho na periodicidade recomendada pelo fabricante, pois a sujeira prejudica o rendimento

# Quando a seriedade é a alma do negócio

**E**m uma história de mais de 100 anos, a gráfica Sem Rival, de Pelotas, carrega, junto com a tradição, o compromisso com a comunidade da Região Sul do estado. Adquirida pela família Levien em 1984 (quarta família proprietária), o estabelecimento passou a ser comandado pelo patriarca Ivo José Levien. A empresa, que começou como tipografia, teve que se adaptar às constantes mudanças de rumo do setor, até se estabelecer nos mercados promocional e editorial.

Atualmente ancorada pelos irmãos Madelaine, Gilmar, Carlos, Mathias, José Henrique, Alexandre e Maximiliano Levien, a Sem Rival prima pelo profissionalismo, buscando sempre a qualidade e a pontualidade



na entrega dos produtos. Dona de uma trajetória estável, a única grande transformação ocorreu em 1993. Segundo Madelaine, foi em consequência da revolução tecnológica representada pelo avanço da informática que a Sem Rival adquiriu sua primeira impressora off-set, a Ryobi 500.

“Isso decretou definitivamente a nossa migração do sistema de impressão tipográfico para o off-set. Assim ampliamos o mercado de atendimento”, destaca a diretora administrativa da empresa.

Segundo ela, seriedade, qualidade, pontualidade e honestidade são os pontos que tornam o trabalho da Sem Rival diferenciado. Para o futuro, os planos são dar seguimento ao caminho já desenhado. “A meta é continuar atendendo com eficiência o mercado da região, investindo em novos equipamentos e qualificando ainda mais nossos profissionais”, acrescenta. Em 2005 a gráfica adquiriu uma Ryobi 524 HE quatro cores. Já em 2006 e 2007, houve a atualização dos equipamentos na editoração e administração.

Empresas associadas interessadas em ter sua história contada nesta seção podem escrever para [sindigraf@tematica-rs.com.br](mailto:sindigraf@tematica-rs.com.br).

## Agenda fiscal – Fevereiro de 2008

Imposto/Contribuição	Base de Cálculo	Vencimento	Imposto/Contribuição	Base de Cálculo	Vencimento
Salário	Folha de pagamento 01/2008	6/2	COFINS	Faturamento 01/2008	20/2
IOF	3º decênio 01/2008	7/2	PIS	Faturamento 01/2008	20/2
FGTS	Folha de pagamento 01/2008	7/2	PAEX	Parcela INSS MP 303/2006	20/2
Minist. do Trabalho - CAGED	Folha de pagamento 01/2008	7/2	PAES	Parcela INSS Lei. 10.684/2203	20/2
Sintegra	Mês 01/2008	8/2	ICMS - Indústria - Cat. Geral	Vendas 01/2008	21/2
Imp. de Renda na Fonte	Mês 01/2008	8/2	Simples	Faturamento 01/2008	25/2
Previdência Social	Folha de pagamento 01/2008	11/2	IOF	2º decênio 02/2008	25/2
ISSQN	Prestação de Serviços 01/2008	11/2	Cofins/Pis/CSLL de Terceiros	Período: de 01/02 a 15/02/2008	29/2
ISSQN POA	Declaração Mensal Eletrônica	11/2	Imposto de Renda S/Lucro	Faturamento 01/2008	29/2
ICMS - Comércio-Categ. Geral	Vendas 01/2008	12/2	Contribuição Social S/Lucro	Faturamento 01/2008	29/2
Gia Mensal Com.Categ. Geral	Vendas acima 174.000 UPF	12/2	Parcelamento Simples Nacional	Parcela 01/2008	29/2
Cofins/Pis/CSLL de Terceiros	Período: de 16/01 a 31/01/2008	15/2	REFIS/PAES	Faturamento 01/2008	29/2
Previdência Social	Contribuinte Individual/Doméstico	15/2	Parcelamento MP 303/2006	Pagto. SRF e PGFN	29/2
DIRF Anual	Ano Calendário 2007	15/2	Mensalidade Sindigraf	Bimestral	29/2
Gia Mensal Ind. Categ. Geral	Vendas abaixo 174.000 UPF	18/2	Contribuição Sindical	Autônomos e profissionais liberais	29/2
IOF	1º decênio 02/2008	20/2			

Fonte: Assessoria Contábil Antônio Michel P. Miralla

## EXPEDIENTE



Publicação do Sindicato da Indústria Gráfica no Rio Grande do Sul e da Associação Brasileira da Indústria Gráfica Regional Rio Grande do Sul

Av. Pernambuco, 2623 – 5º andar – CEP 90240-005 Porto Alegre  
– RS – Brasil – Fone: (51) 3323-0303  
[www.sindigraf-rs.com.br](http://www.sindigraf-rs.com.br)  
[sindigraf-rs@sindigraf-rs.com.br](mailto:sindigraf-rs@sindigraf-rs.com.br)  
[abigraf-rs@abigraf-rs.com.br](mailto:abigraf-rs@abigraf-rs.com.br)

**Presidente:** Paulo Roberto Borgatti Coutinho  
**Vice-presidente:** Carlos Evandro Alves da Silva  
**1º Diretor Secretário:** Osni Tadeu dos Santos  
**2º Diretor Secretário (Abigraf-RS):** Eloi Santos de Farias  
**1º Diretor Tesoureiro:** Vitor Inacio Schneider  
**2º Diretor Tesoureiro (Sindigraf-RS):** Luiz Carlos P. Gasperini  
**2º Diretor Tesoureiro (Abigraf-RS):** Francisco Alba

**Produção e Execução:** Temática Publicações  
**Edição:** Fernanda Reche – MTb 9474, Svendla Chaves – MTb 9698  
**Chefe de reportagem:** Patrícia Campello  
**Colaboração:** Francine de Souza, Lucas Ladwig e Maressah Sampaio  
**Revisão:** [www.pos-texto.com.br](http://www.pos-texto.com.br)  
**Edição de Arte:** Silvio Ribeiro  
**Pré-impressão – CTP e Impressão:** Mareli Sistema Gráfico e Editora Ltda.  
**Tiragem:** 2.000 exemplares